

VIDA INTRAPSÍQUICA (CEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida intrapsíquica* é a autopensenização íntima e ininterrupta da conscin, o microuniverso pessoal da mente, a psique ou a atuação do cérebro pela própria consciência, condição básica de estudo das Ciências Eletronóticas cujos defensores fazem questão de ignorar.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *psíquico* procede do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhe*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Vida autopsíquica; vida intracerebral. 02. Vida intracortical; vida mental. 03. Vida psicológica; vida psíquica. 04. Vida interior; vida íntima; vida subjetiva. 05. Realidade intrapsíquica. 06. Realidade intracerebral. 07. Realidade psíquica. 08. Estado intrapsíquico. 09. Estado intracerebral. 10. Estado psíquico.

Neologia. As 3 expressões compostas *vida intrapsíquica*, *vida intrapsíquica pura* e *vida intrapsíquica mesclada* são neologismos técnicos da Cerebrologia.

Antonimologia: 01. Vida orgânica. 02. Vida exterior; vida objetiva; vida pública; vida social. 03. Vida extracerebral; vida paracerebral; vida parapsíquica. 04. Realidade parapsíquica. 05. Realidade extracerebral. 06. Realidade paracerebral. 07. Estado parapsíquico. 08. Estado extracerebral. 09. Estado paracerebral. 10. Estado multidimensional.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Mentalsomarium*; o *Pensenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à multidimensionalidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vida intrafísica; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os monopenses; a monopensenidade; a reeducação psíquica da retilinearidade autopensêntica.

Fatologia: a vida intrapsíquica; a vida secreta; a vida incompartilhada; a vida autodeterminada; a vida intrapsíquica pacífica; a vida intrapsíquica conflitiva; a vida mental sadia; a vida mental doentia; o bem-estar; a tranquilidade íntima; a Cronêmica particular; as fantasias e sonhos irrevetidos; os constrangimentos cosmoéticos mí nimos; os emocionalismos ocultos; a exclusividade da realidade íntima; as representações subjetivas da realidade objetiva; o percentual de fidelidade das interpretações pessoais; as distorções perceptivas, cognitivas e mnemônicas; a vida biopsíquica da conscin; as interferências somáticas na vida intrapsíquica; as intoxicações orgânicas; as repercuções dos eventos externos no intrapsiquismo; os abalos psíquicos; os traumas e as cicatrizes psíquicas; os afetos e os desafetos; a autodeterminação dos protagonistas na própria vida mental; os comportamentos como exteriorização superficial da vida intrapsíquica; as dissimulações; as máscaras sociais; a real intencionalidade somente desvendada pela própria conscin.

Parafatologia: a vida intrapsíquica mesclada; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inteligência evolutiva (IE) aplicada ao modo de pensar; o psiquismo enriquecido pelo parapsiquismo; o acesso parcial da vida mental na telepatia; o retrato intrapsíquico, momentâneo, na abordagem energética; o arco voltaico crânio-

chacral; a influência dos retrocérebros no cérebro atual; a constituição multiexistencial da vida intrapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico conflituosidade latente–conflituosidade manifesta*; a coerência consciencial demonstrada no *sinergismo vida intrapsíquica–vida social–vida parassocial*.

Principiologia: o *princípio mens sana in corpore sanus*; o *princípio inteligente de pensar sempre antes de fazer*.

Codigologia: a privacidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado a partir da autopensenização da megafraternidade.

Teoriologia: a teoria e a prática da vida humana sadia.

Tecnologia: as técnicas da introspecção; as técnicas autoconscienciométricas desvelando a caixa preta mental por meio da consciencio-cobiaia; as técnicas pessoais de qualificação da vida intrapsíquica; a técnica da linearidade autopensêntica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Neurocientistas; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: os efeitos homeostáticos da desdramatização da vida intrapsíquica através do primado da racionalidade; os efeitos halos sadios dos pensamentos positivos; os efeitos das relações interpessoais na vida psicológica ou mental.

Neossinapsologia: as neossinapses recicladoras da dinâmica intrapsíquica.

Ciclogia: as alterações da vida mental na passagem pelas etapas do ciclo da vida humana.

Binomiologia: o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio ressoma-dessoma.

Interaciologia: a interação pensamento racional–fala lógica–vida equilibrada.

Crescendologia: o crescendo cognitivo vida interior automatizada–vida interior reflexiva; o crescendo mentalsomático vida interior dramatizada–vida interior racionalizada; o crescendo monovisão–cosmovisão pessoal.

Trinomiologia: o trinômio consciência-tempo-dimensões.

Polinomiologia: os conflitos intrapsíquicos desvelados no polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio pensamento–fala–escrita–exemplo vivido.

Antagonismologia: o antagonismo varejismo intraconsciencial / atacadismo intraconsciencial; o antagonismo fenômenos intrapsíquicos / fenômenos parapsíquicos; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo vida interior vigorosa–vida exterior pacata; o paradoxo consciência imperecível–soma perecível.

Politicologia: a democracia já vivida pessoalmente.

Legislogia: as leis da Fisiologia; as leis da Neurologia; a lei do maior esforço evolutivo na pacificação da vida íntima.

Filiologia: a biofilia.

Sindromologia: a apreensão distorcida da realidade na síndrome da apriorismose; a deterioração da vida cerebral nas síndromes demenciais.

Mitologia: os mitos behavioristas.

Holotecologia: a somatoteca; a cerebroteca; a ginoteca; a androteca.

Interdisciplinologia: a Cerebrologia; a Intraconscienciologia; a Intrafisiologia; a Subcerebrologia; a Paracerebrologia; a Somatologia; a Neurologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Parapercepciology; a Holomaturopatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intrapsychicus*; o *Homo sapiens vitalis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens aequilibratorius*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida intrapsíquica *pura* = a da conscin eletronótica formal ou da pessoa *trancada*, sem projetabilidade lúcida (PL), ignorante da existência do paracérebro pessoal; vida intrapsíquica *mesclada* = a da conscin sensitiva parapsíquica ou da pessoa projetora consciente, empregando, ao mesmo tempo, de maneira lúcida, o cérebro e o paracérebro.

Culturologia: a cultura da *Intraconscienciologia*; a cultura antirreflexiva da Era da Supercomunicação e Superinformação; a cultura das aparências da Era das Celebidades; a cultura da autotransparência da Era Consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida intrapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
04. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

07. **Lição de vida:** Conviviology; Neutro.
08. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
09. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
10. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
11. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Vida matemática:** Holomaturolologia; Neutro.
14. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A VIDA INTRAPSÍQUICA É A REALIDADE MAIS ÍNTIMA DA FISIOLOGIA DO CÉREBRO OU DO MICROUNIVERSO DA CONSCIN, SENDO ININTERRUPTA COMO CONDIÇÃO ESPECÍFICA DA EXISTÊNCIA DO SER HUMANO VIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive somente a vida intrapsíquica inarredável? Ou já consegue se expandir para a vida parapsíquica, lúcida, também?